



## RELATÓRIO ESTIAGEM 2022



Levantamento realizado diariamente pela Defesa Civil do Amazonas através do Centro de Monitoramento e Alerta - Cemoa e pela gerência regional que realiza o acompanhamento diário com os coordenadores municipais.

*Data 09/11/2022*

Situação dos municípios

### **Municípios em Situação de Atenção: 43**

Calha do Baixo Amazonas: Uruará, Nhamundá, São Sebastião do Uatumã, Parintins, Barreirinha, Maués, Boa Vista do Ramos

Calha do Rio Negro: Manaus, São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro

Calha do Alto Solimões: Atalaia do Norte, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá, Tonantins

Calha do Madeira: Apuí, Manicoré, Novo Aripuanã, Borba

Calha do Purus: Boca do Acre, Pauini, Lábrea

Calha do Juruá: Guajará, Ipixuna, Envira, Itamarati, Eirunepé, Carauari, Juruá

Calha do Médio Solimões: Jutai

Calha do Baixo Solimões: Codajás, Anori, Anamã, Caapiranga, Manacapuru, Iranduba, Manaquiri, Careiro Castanho

Calha do Médio Amazonas: Itacoatiara, Silves, Autazes, Urucurituba, Itapiranga

### **Municípios em Situação de Alerta: 6**

Calha do Purus: Canutama, Tapauá, Beruri

Calha do Madeira: Nova Olinda do Norte

Calha do Baixo Solimões: Careiro da Várzea

### **Municípios em Situação de Emergência: 8**

Calha do Alto Solimões: Amaturá, Benjamin Constant

Calha do Médio Solimões: Japurá, Tefé, Uarini, Maraã, Alvarães, Coari



## RELATÓRIO ESTIAGEM 2022



### Situação das Calhas

**Calha do Juruá** – A região encontra-se em processo de transição do período de vazante para o período de enchente, apresentando elevação do nível do rio nos últimos dias. A estação referência, localizada em Cruzeiro do Sul - AC (Cód. da Est. N.º 12500000) registrou na data de hoje o nível de 5,09 m (subiu 0,04 m). A maior vazante registrada no rio Juruá, tendo como referência o município de Cruzeiro do Sul-AC, deu-se no dia 01/07/1995, atingindo a cota de 2,20 m, faltando 2,89 m para atingir a referida cota. Nos últimos 3 dias foi registrado a elevação do nível do rio, totalizando 1,05 m, mantendo a região em Status de Atenção. Em Itamarati (Cód. da Est. N.º 12700000) registrou na data de hoje o nível de 10,89 m (manteve-se parado).

A maior vazante registrada no rio Juruá, tendo como referência o município de Itamarati, deu-se no dia 11/10/1998, atingindo a cota de 5,14 m, faltando 5,75 m para atingir a referida cota. Nos últimos 15 dias foi registrado a decida do nível totalizando 3,15 m, mantendo a região em Status de Atenção.

**Calha do Purus** – O nível do rio em Rio Branco/Acre apresentou na última semana oscilação, indicando período transicional. Na estação de referência para a região da calha do Purus no Estado do Amazonas, localizada no município Boca do Acre (Cód. da Est. N.º 13700000), registrou hoje 6,14 m (subiu 0,14 m).

A maior vazante registrada em Boca do Acre deu-se no dia 07/10/1998, atingindo a cota de 3,49 m, faltando 2,65 m para alcançar a mínima histórica da estação, enquadrando região no Status de Atenção. Já a jusante da calha, no município de Beruri (Cód. Da Est. N.º 13990000), a cota do rio está em processo de transição do período de vazante para o período de enchente, apresentando elevação do nível do rio nos últimos dias. A referida estação teve como registro na data de hoje o nível de 9,07 m (subiu 0,18 m). A maior vazante registrada em Beruri deu-se no dia 25/10/2010, atingindo a cota de 5,18 m, faltando 3,89 m para atingir a referida cota. Apesar da constante subida do nível do rio (em média 0,16 m por dia), a região continua em Status de Alerta.

**Calha do Alto Solimões** – Em processo de transição do período de vazante para o período de enchente, com a elevação do nível do rio nos últimos dias, conforme esperado para o atual período do ano. A estação localiza-se no município de Tabatinga-AM (Cód. da Est. N.º 10100000), registrou hoje o nível de 4,92 m (baixou 0,09 m).

A maior vazante registrada em Tabatinga deu-se no dia 11/10/2010, atingindo a cota de -0,86 m, faltando 5,78 m para atingir a referida cota. Nos últimos 4 dias, a região voltou a ter uma diminuição de 0,35 m no nível do rio, porém ainda se mantém a região em Status de Atenção.

**Baixo Solimões** – Em processo de transição das estações, com variação do nível do rio. A estação de referência na região localizada no município de Manacapuru-AM (Cód. da Est. N.º 14100000) registrou na data de hoje o nível de 8,06 m (subiu 0,16 m). A maior vazante registrada em Manacapuru deu-se no dia 26/10/2010, atingindo 3,92 m, faltando 4,14 m para atingir a referida cota. Nos últimos 5 dias, a



## RELATÓRIO ESTIAGEM 2022



região apresentou elevação de 1,54 m do nível de cota do rio, subindo em média, 0,13 m por dia, mantendo para a região o Status de Atenção.

**Calha do Médio Amazonas** – Em processo de transição das estações, com o nível do rio subindo nos últimos dias. A estação de referência na região localizada no município de Itacoatiara-AM (Cód. da Est. N.º 16030000) registrou na data de hoje o nível de 3,92 m (subiu 0,12 m). A maior vazante registrada em Itacoatiara deu-se no dia 24/10/2010, atingindo a cota 0,91 m, faltando 3,01 m para atingir a referida cota. Nos últimos 10 dias, a região apresentou elevação de 0,57 m de nível de cota do rio, subindo em média, 0,06 m por dia, mantendo para a região o Status de Atenção.

**Calha do Baixo Amazonas** – A estação de referência na região, localizada no município de Parintins-AM (Cód. da Est. N.º 16350002) teve como último registro o nível de 1,97 m no dia 11 de outubro. A maior estiagem registrada em Parintins deu-se no dia 24/10/2010, atingindo a cota -1,86 m, faltando 3,83 m para atingir a referida cota, enquadrando a região no Status de Atenção.

**Calha do Rio Negro** – Em processo de transição do período de vazante para o período de enchente, apresentando elevação do nível do rio nos últimos dias. A estação que monitora o município de Manaus a jusante da calha (Cód. da Est. N.º 14990000), registrou na data de hoje o nível de 17,14 m (subiu 0,14 m). A maior seca registrada em Manaus deu-se no dia 24/10/2010, atingindo a cota 13,63 m, faltando descer 3,51 m para atingir a referida cota. Na última semana, a região do Baixo Rio Negro apresentou a elevação de nível de cota do rio de 0,56 m, enquadrando a região no Status de Atenção.

Já a montante da calha, no município de São Gabriel da Cachoeira (Cód. Da Est. N.º 14320001), a cota do rio está em processo de transição do período de vazante para o período de enchente, apresentando elevação do nível do rio nos últimos dias. A referida estação teve registro na data de hoje o nível de 8,22 m (subiu 0,03 m). A maior vazante registrada em S.G. da Cachoeira deu-se no dia 07/02/1992, atingindo a cota de 3,30 m, faltando 4,92 m para atingir a referida cota. Apesar da constante subida do nível do rio, a região continua em Status de Atenção.

*As demais Calhas encontram-se em situação de normalidade.*

### Dados registrados até o momento

1. Benjamin Constant: 25.084 pessoas afetadas, 6.271 famílias atingidas; Em análise estadual;
2. Tefé: 13.428 pessoas afetadas, 3.457 famílias atingidas; Em análise estadual;
3. Uarini: 7.564 pessoas afetadas, 1.891 famílias atingidas; Em análise estadual;
4. Alvarães: 8.868 pessoas afetadas, 2.217 famílias atingidas; Em análise estadual;



## RELATÓRIO ESTIAGEM 2022



6. Maraã: 4.992 pessoas afetadas, 1.248 famílias atingidas; Em análise estadual;
  7. Coari: 41.000 pessoas afetadas, 10.250 famílias atingidas; Em análise estadual;
  4. Japurá: 12.500 pessoas afetadas, 3.125 famílias atingidas; Em análise estadual;
  8. Amaturá: 9.348 pessoas afetadas, 2.337 famílias atingidas; Em análise estadual;
  9. Atalaia do Norte: 8.912 pessoas afetadas, 2.228 famílias atingidas; Em análise estadual;
  10. Jutai: 1.852 pessoas afetadas, 463 famílias atingidas; Em análise estadual;
  11. Careiro da Várzea: 31.450 pessoas afetadas, 7.863 famílias atingidas; Em análise estadual;
  12. Careiro Castanho: 15.650 pessoas afetadas, 3.915 famílias atingidas; Em análise estadual;
  13. Manaquiri: 33.981 pessoas afetadas, 8.495 famílias atingidas; Em análise estadual;
  14. Juruá: 5.503 pessoas afetadas, 1.376 famílias atingidas; Registro;
  15. Tapauá: 10.130 pessoas afetadas, 2.533 famílias atingidas; Registro;
  16. Codajás: 6.000 pessoas afetadas, 1.500 famílias atingidas; Registro;
  17. Envira: - pessoas afetadas, - famílias atingidas; Registro;
- Total: 236.270 pessoas afetadas, 59.069 famílias atingidas.**

Em análise estadual: Município com registro finalizado no Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres e em análise para Decreto de Situação de Emergência;

Registro: Município com registro em andamento no Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres.